



VI SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DE ENSINO, EXTENSÃO E PESQUISA

UNIVERSIDADE, CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS:
SUJEITOS, PRÁTICAS E POLÍTICAS PÚBLICAS

04 A 06 DE JUNHO DE 2024
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
CAMPUS VI - CAETITÉ

ESTÍMULO À LEITURA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: DESAFIOS, ESTRATÉGIAS E IMPACTOS NO DESENVOLVIMENTO DOS ALUNOS

Gilene Pessoa Correia¹

Valquíria Dias de Almeida²

Resumo: A promoção do hábito de leitura na Educação Básica é essencial para encontrar estratégias que estimulem o interesse dos alunos pela leitura, contribuindo para o desenvolvimento da imaginação, da criatividade e do conhecimento. Deste modo pretende-se com este estudo desenvolver considerações sobre a importância da formação do hábito da leitura na Educação Básica, buscando estratégias para incentivar o interesse do aluno para a leitura. A pesquisa foi embasada nas ideias de Paulo Freire (1981) e Santos (2010), entre outros autores. Autores como Paulo Freire e Santos enfatizam que o letramento vai além da simples habilidade de ler e escrever, incluindo a compreensão crítica do mundo. Alberto Manguel (2004) destaca a importância de adquirir o hábito de leitura desde a infância, essencial para o processo de ensino-aprendizagem, especialmente na fase inicial de alfabetização. O estudo foi conduzido por meio de pesquisa qualitativa, visando compreender os desafios e estratégias para incentivar o interesse dos alunos pela leitura. Uma revisão bibliográfica foi realizada, consultando obras de renomados autores da área educacional, como Paulo Freire, Santos e Lopes (2010). A leitura transcende a simples decodificação de palavras, sendo capaz de transformar, informar e inspirar. Estratégias como oferta de livros variados, promoção de atividades estimulantes e parcerias com bibliotecas e autores locais foram apontadas como formas de incentivar o interesse dos alunos pela leitura.

Palavras-chave: Leitura; Desafios; Estratégias.

¹ Graduanda em Letras, Língua Portuguesa e Literaturas pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB), e-mail: gilenecorreia0@gmail.com.

² Graduada em Filosofia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia- UESB. Graduada em Letras pela Universidade Estadual de Santa Cruz- UESC. Mestra em Educação – UESB. Doutoranda em Educação – UESB, Professora da Universidade do Estado da Bahia – UNEB Campus VI. E-mail: vda.dias1506@gmail.com.

Abstract: Promoting the habit of reading in Basic Education is essential to find strategies that stimulate students' interest in reading, contributing to the development of imagination, creativity and knowledge. Therefore, this study intends to develop considerations about the importance of forming a reading habit in Basic Education, seeking strategies to encourage student interest in reading. The research was based on the ideas of Paulo Freire (1981) and Santos (2010), among other authors. Authors such as Paulo Freire and Santos emphasize that literacy goes beyond the simple ability to read and write, including critical understanding of the world. Alberto Manguel (2004) highlights the importance of acquiring the habit of reading from childhood, essential for the teaching-learning process, especially in the initial literacy phase. The study was conducted through qualitative research, aiming to understand the challenges and strategies to encourage students' interest in reading. A bibliographical review was carried out, consulting works by renowned authors in the educational field, such as Paulo Freire, Santos and Lopes (2010). Reading transcends the simple decoding of words, being capable of transforming, informing and inspiring. Strategies such as offering a variety of books, promoting stimulating activities and partnerships with libraries and local authors were highlighted as ways to encourage students' interest in reading.

Keywords: Reading; Challenges; Strategies.

Introdução

O presente trabalho delinea sobre a importância da formação do hábito da leitura na Educação Básica, buscando estratégias para incentivar o interesse do aluno para a leitura. A escolha deste tema surgiu durante as aulas dos Componentes curriculares Oficinas de Letramento I e Oficinas de Letramento II. Nessas aulas, discutimos o desinteresse dos alunos pela leitura e a falta de formação de jovens letrados.

Ficou evidente que muitos estudantes universitários enfrentam dificuldades de leitura e carência de letramento ao ingressarem na universidade, problemas esses que têm origem em deficiências na Educação Básica, fato que nos instigou a buscar uma pesquisa mais detalhada acerca do tema. Para isso, tivemos como base as ideias de Paulo Freire (1981) e Santos (2010) além de outros textos complementares.

Este estudo tem como objetivo abordar a importância do incentivo ao hábito da leitura e identificar possíveis estratégias que podem ser utilizadas pela escola e professores para promover o letramento e o hábito da leitura. Para tanto, realizou-se uma pesquisa bibliográfica, consultando as obras de Manguel (2004) e Bartes (2004), além de outros textos complementares como

artigos e monografias, possibilitando a formação de novos conhecimentos sobre o tema.

DESAFIOS E ESTRATEGIAS PARA INCENTIVAR O INTERESSE DOS ALUNOS PARA A LEITURA

A leitura já foi considerada apenas como a interpretação de textos e costumava ser vista simplesmente como uma tarefa mecânica de decifrar palavras ou de extrair significados pré-existentes do texto. Nessa perspectiva, a crença era a de que, para se tornar um leitor habilidoso, bastava adquirir a habilidade de leitura durante os primeiros anos de escolaridade e então o estudante seria capaz de compreender qualquer texto.

O termo "letramento" foi introduzido por Mary Kato em 1986 para descrever o processo de aquisição de habilidades de leitura e escrita. No entanto, para Paulo Freire, o conceito vai além disso. Em sua perspectiva, o letramento não se resume apenas a aprender a ler e escrever, mas envolve também a compreensão crítica do mundo, a capacidade de interpretar e transformar a realidade. Para Freire, o letramento está intrinsecamente ligado à conscientização e à prática da cidadania, sendo um instrumento de libertação e transformação social.

O autor Alberto Manguel defende que o hábito de ler textos deve ser adquirido desde a infância e auxilia de forma considerável para o processo de ensino-aprendizagem das crianças. As pessoas têm diversos gostos para leituras. Desde a infância, algumas possuem o hábito de ouvir seus pais ou professores lerem em voz alta para que possam tomar conhecimento sobre histórias animadas e contos de fadas. Essa atividade aguça o gosto pelos livros e pode influenciar para o desenvolvimento das diversas leituras com o passar do tempo.

A leitura na fase inicial de alfabetização tem uma importância singular, pois ela irá fazer parte de todo o processo de alfabetização do aluno, o momento certo que a leitura precisa ser ensinada é no Ensino Fundamental I, que o aluno já sabe escrever mais nem sempre saber compreender o que está escrevendo.

O papel da escola não é apenas alfabetizar os alunos, mas também desenvolver neles a capacidade de ler de forma autônoma e espontânea. A leitura não deve ser vista apenas como uma obrigação ligada a tarefas escolares, mas sim como uma atividade valiosa por si só. Para tanto esse processo exige planejamento e preparação por parte dos educadores e são esses que durante sua jornada enfrenta diversos desafios junto a escola e alunos. Segundo soares:

Alfabetizar letrando significa orientar a criança para que aprenda a ler e a escrever levando-a a conviver com práticas reais de leitura e de escrita: substituindo as tradicionais e artificiais cartilhas por livros, por revistas, por jornais, enfim, pelo material de leitura que circula na escola e na sociedade, e criando situações que tornem necessárias e significativas práticas de produção de textos. (Soares, 2000, p. 03)

A leitura precisa fazer sentido, precisa ter uma utilidade e o aluno necessita de direcionamento para atingir essa construção de sentido, e isso só ocorre quando ele é levado a perceber essa relação da literatura com o homem e consegue fazer uma ligação entre o texto literário e sua vivência de mundo, entendendo que a literatura é uma representação da realidade, podendo ser utilizada, tanto para uma leitura espontânea, prazerosa, quanto para compreender a própria existência humana.

Procedimentos metodológicos

A metodologia de pesquisa bibliográfica na abordagem qualitativa envolve a busca e análise de fontes de informações impressas e eletrônicas, como livros, artigos, teses e dissertações, com o intuito de compreender um determinado tema a partir de uma perspectiva qualitativa. Nesse tipo de abordagem, o foco está na interpretação dos dados, na subjetividade e na compreensão em profundidade dos fenômenos estudados.

Segundo Minayo (2011), a pesquisa qualitativa busca compreender os significados atribuídos pelos indivíduos aos fenômenos em estudo, valorizando a subjetividade e a complexidade das relações humanas. Já Gil (2010) destaca que a metodologia qualitativa permite uma investigação mais aprofundada, exploratória e descritiva, sendo adequada para temas em que se deseja compreender a realidade de forma mais rica e contextualizada.

Para a esta pesquisa pensando no tema “Desafios e estratégias para incentivar o interesse dos alunos para a leitura”, a metodologia qualitativa foi utilizada para explorar as percepções, experiências e vivências dos alunos, professores e demais profissionais da educação. Foi feita uma revisão bibliográfica cuidadosa, com a seleção de autores renomados na área de educação, como Paulo Freire, Santos e Lopes, que contribuíram com reflexões sobre a importância da leitura e o desenvolvimento do interesse dos alunos.

Lembrando que a escolha da metodologia qualitativa na pesquisa bibliográfica permitirá uma compreensão mais profunda dos desafios e das estratégias para incentivar o interesse dos alunos para a leitura, contribuindo para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais eficazes e significativas

Considerações Finais

Ao longo dessa pesquisa foi possível perceber a complexidade e a riqueza que envolvem o ato de ler. A leitura vai muito além da decodificação de palavras; ela é capaz de transformar, informar, questionar e inspirar. As obras "Letramento" de Magda Soares, "A Importância do Ato de Ler: em Três Artigos que se Completam" de Paulo Freire e "Uma História de Leitura" de Alberto Manguel, contribuíram significativamente para ampliar a compreensão sobre o papel fundamental da leitura na formação individual e na construção de uma sociedade mais crítica e engajada. A leitura, portanto, revela-se como um ato de profunda significância, capaz de empoderar e enriquecer a vida daqueles que se dedicam a ela.

A esfera da educação exerce grande influência sobre as outras, fazendo com que alguns dos seus discursos invadam o espaço doméstico, ditando normas que influenciam outras práticas sociais. No que se refere à utilização das práticas de letramento foi possível perceber que incentivar o interesse dos alunos pela leitura é um desafio fundamental, mas recompensador, no contexto educacional atual.

Para superar essa barreira, é necessário adotar uma abordagem multifacetada que envolva não apenas a oferta de livros variados e adequados ao público-alvo, mas também a promoção de atividades que estimulem a imaginação, a criatividade e a reflexão dos estudantes. Além disso, o estabelecimento de parcerias com bibliotecas, autores locais e outras

instituições pode enriquecer a experiência de leitura dos alunos, tornando-a mais significativa e incentivando seu engajamento.

Ao combinar estratégias inovadoras com a valorização do hábito da leitura, é possível transformar o desafio de despertar o interesse dos alunos em uma oportunidade de promover o conhecimento, o crescimento pessoal e o prazer de se perder nas páginas de um bom livro.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARTHES, Roland. **Aula. Aula inaugural da cadeira de semiologia literária do Colégio de França.** São Paulo: Cultrix, 2004. _____. **O rumor da língua.** São Paulo: Martins Fontes, 2004.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam.** São Paulo. Cortez Editora, 1981. FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam.** São Paulo. Cortez Editora, 1981.

LOPES, J. R; ABREU, M.C.M; MATTOS. M.C.E. **Caderno do educador: Alfabetização e letramento I. Brasília: Ministério da Educação Secretaria da Educação Continuada.** 2ª ed. 2010.

MANGUEL, Alberto. **Uma História de Leitura.** São Paulo. Companhia das Letras, 2004.

MINAYO, M. C. de S. (Org.). et al. **Pesquisa social: Teoria, método e criatividade.** 30. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

SANTOS, Leonor Werneck dos. **Literatura infantil e juvenil na prática docente.** Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 2010.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros.** 2ed., 6. reimpr. – Belo Horizonte: Autêntica, 2003. 128 p.